



**Relatório & Contas
2019**

Principais indicadores

Handwritten signatures and initials:
D. P. Carrington
M. P.
J.

CAIFRM				
Valores em Euros	2019	2018	2017	19/18 % Variação
Volume de Negócios	63.582,00	52.839,69	55.771,85	20,3%
Subsídios à exploração	105.073,59	85.530,59	75.745,41	22,9%
Nº Utentes SAD	18	21	20	-14,3%
Nº Utentes SAD com Acordo	18	18	18	0%
Nº Utentes CD	7	7	7	0%
Nº Utentes CD com Acordo	4	4	4	0%
Nº de colaboradores em 31 de Dezembro	6	6	6	0%
Investimento	25.923,02	2.792,25	2.347,85	928,39%
Resultado Líquido	27.330,98	-2.328,85	1.951,25	1.173,58%

Índice de Conteúdos

F. BARRALHAS
M
A

1-Relatório de actividades do Centro Apoio a Idosos da Freguesia de R.Moinhos	4
1.1. Enquadramento	4
1.2. Serviço Apoio Domiciliário (SAD) e Centro de Dia (CD)	7
1.3. Actividade Operacional	7
Recursos Humanos	8
Investimento	8
2-Antevisão de 2020	9
Proposta de Aplicação de Resultados.	10
Agradecimentos.	11
Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2019.	
Balanço	
Demonstração dos resultados por naturezas	
Demonstração de Fluxos de Caixa	
Anexo	

Handwritten signatures and initials in blue ink, including the name "CARRIACHAS" and other illegible marks.

1. Relatório de actividades do CAIFRM

1.1. Enquadramento

O ano de 2019 foi marcado pelo forte investimento em equipamentos fundamentais ao funcionamento presente e futuro, nomeadamente com a requalificação do espaço exterior (jardim dos sentidos) para isso muito contribuiu o prémio atribuído pela Fundação do BPI - Sénior no valor de 20.800,00 e a parceria com a Junta de Freguesia de Rio de Moinhos.

Fontes de Financiamento do projeto

	Valor Previsto	Valor Final
A. Fundos da própria entidade promotora	1.000,00€	7.456,74€
B. Comparticipação de fundos públicos	0,00€	3.330,21€
G1. Nacional	0,00€	3.330,21€
G2. Comunitária	0,00€	0,00€
C. Empréstimos bancários	0,00€	0,00€
D. Prémio BPI Seniores	26.000,00€	20.800,00€
E. Outros apoios privados	1.000,00€	0,00€
F. TOTAL (F+G+H+I+J)	28.000,00€	31.586,95€

A Inauguração do referido jardim aconteceu no dia 15 de dezembro de 2019, com a participação do presidente da Câmara municipal de Abrantes (dr. Manuel Jorge Valamatos) e o presidente da JF de Rio de Moinhos dr. Rui André.



Handwritten signatures and the name GARCILHAS.

As candidaturas ao Finsocial - Escola dos Sorrisos e ao Fincult - noite de fados, e as respetivas atribuições desses financiamentos pela CMA, foram também dois momentos marcantes, proporcionando um conjunto de atividades diversas não só aos nossos utentes como à comunidade local em geral, tais como:

A realização do arraial social dos santos populares no dia 29 de junho e a quinta noite de fados na Sede Social da junta de freguesia no 19 de outubro de 2019.



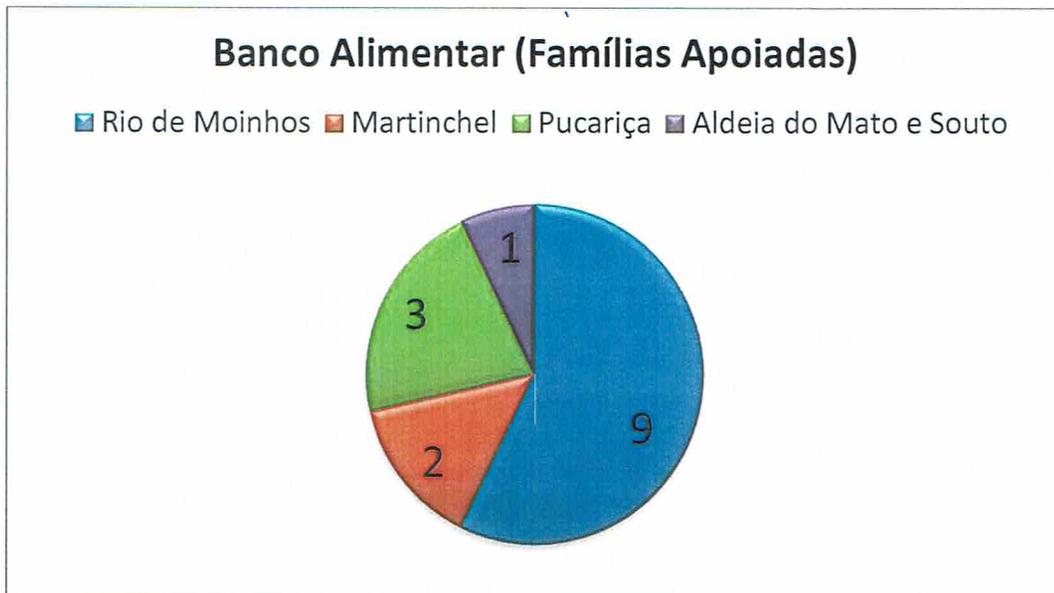
Noite de fados na sede social

Handwritten signatures and the name CARAIJINA.

Durante o ano 2019 a nossa IPSS continuou a assumir a responsabilidade da recolha de alimentos do Banco Alimentar e a respetiva distribuição dos mesmos, tentamos que essa distribuição seja a mais justa e solidária possível, para tal, são utilizados critérios tais como: O montante dos rendimentos auferidos, o número do agregado, o numero de crianças, etc.

Os bens alimentares recolhidos estão numa sala da Sede Social da Freguesia, a caracterização do apoio realizado é a seguinte: São no total 15 famílias apoiadas, compostas por 30 pessoas nas quais estão incluídas 3 crianças (1 até aos 2 anos e 2 até aos 10 anos).

Das famílias que recebem apoio alimentar, duas (2) residem na localidade de Pucariça, uma (1) na Aldeinha e oito (9) em Rio de Moinhos. Duas (2) famílias residem na freguesia de Martinchel e uma (1) na União de freguesias de Aldeia do Mato e Souto. Como não existe nenhuma associação/instituição a dar apoio ao banco alimentar na distribuição dos alimentos, a direção do Banco Alimentar pediu para que a nossa Instituição apoiasse famílias fora da Freguesia por ser a que se encontra mais próxima.



Foi realizado a 23 de Dezembro um Jantar de Natal com o presidente da A.Geral, os membros da Direção e funcionários.

A Gestão da instituição foi da total responsabilidade da atual direção, desde da elaboração do Orçamento e Plano de atividades de 2019 à execução de objetivos, os níveis de atividade foram dinâmicos e na sua maioria cumpridos, para isso foi possível contar com a participação de todos os membros dos Órgãos Sociais, funcionários e amigos.

GARRINHAS
[Handwritten signatures]

1.2. Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) e Centro de Dia (CD)

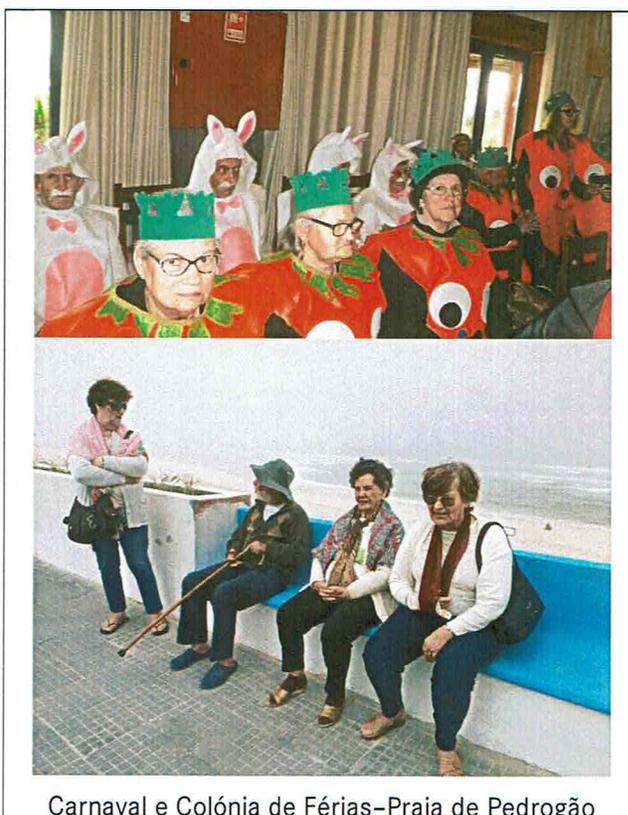
A Instituição continua a assegurar as duas valências. Os serviços de apoio domiciliário apresentaram uma diminuição no número de utentes de 21 para 18, tendo um total não participado, isto é, mensalidades dos utentes de 41.918,30 eur. O Centro de Dia registou um número médio igual ao ano anterior, ou seja, 7 utentes, registou um total de não participado de 18.585,33 eur. Em termos globais a atividade apresentou um aumento significativo de 20,3% em relação a 2019. O número de acordos de cooperação com a segurança social de Santarém continua a ser 18 no SAD e 4 no CD. Dada a consistência do número de utentes do Centro de Dia foi realizado um pedido à Segurança Social dos atuais 4 acordos para 10 acordos, até à presente data obtivemos um diferimento positivo, tudo indica a aprovação de 5 novos acordos, embora, já tenhamos respondido a todos os elementos solicitados pela Segurança Social de Santarém, até ao momento ainda não foram recebidas financeiramente os respetivos acordos.

1.3. Atividade Operacional

Grau de satisfação dos Utentes

A satisfação geral manifestado pelos utentes em relação ao serviço é satisfatório, no entanto, foi realizado um questionário no início de 2020, por forma a medir com maior eficácia o grau de satisfação e corrigir algumas lacunas ao nível do serviço realizado.

Atividades desenvolvidas pelos Utentes SAD, CD e Escola dos Sorrisos



Carnaval e Colónia de Férias–Praia de Pedrogão



 CAAAI/14



Escola dos Sorrisos - Marchas Populares - 2019

Recursos Humanos

O número médio de colaboradores esteve em linha com o nível de actividade, encerrando o ano com seis funcionários. Tivemos algumas dificuldades na estabilidade dos quadros motivado pela ausência por doença e acidentes de trabalho, recorremos a medidas apoiadas pelo IEFP.

Perfil dos Colaboradores:

		2019		2018	
Género	Homens	0	0%	1	16,67%
	Mulheres	6	100%	5	83,33%
Idade	< 25 anos	1	16,67%	0	0%
	26~35 anos	0	0%	1	16,67%
	36~45 anos	2	33,33%	3	50%
	46~55 anos	3	50,00%	2	33,33%
	> 55 anos	0	0%	0	0%
Antiguidade	< 5 anos	3	50%	3	50%
	6~10 anos	0	0%	0	0%
	11~20 anos	3	50%	3	50%
	> 20 anos	0	0%	0	0%

Durante o ano de 2019 os funcionários realizaram algumas ações de formação de modo a adequar competências às necessidades reais dos utentes.

Investimento

No ano de 2019 como já foi referido do ponto 1.1 foi marcado pela requalificação do espaço exterior (jardim dos sentidos).

Antevisão de 2020

A sociedade foi confrontada com uma pandemia mundial – Covid 19, tendo iniciado em Portugal no fim de fevereiro 2020, atingindo todos de uma forma geral, mas em particular os mais idosos.

No caso da nossa IPSS até á presente data não ainda não tivemos baixas diretas relacionadas com a pandemia, mas tivemos de tomar medidas mandatadas pela Direção Geral de Saúde, como por exemplo os utentes de CD deixaram de vir fisicamente para a instituição, passaram a ter um serviço similar aos utentes de SAD. As equipas operacionais tiveram de ser reforçadas e trabalhar em espelho por forma a conseguir responder com os serviços básicos que esta faixa etária tanto necessita.

Neste âmbito tivemos que adquirir vários equipamentos e materiais de higiene e segurança por forma a proteger funcionários e órgãos de direção.

Embora, a realidade social indique que vamos ter todos que nos adaptar a uma “nova normalidade”, ninguém neste momento consegue com precisão antever o futuro, temos que nos adaptar paulatinamente a esta nova realidade, visando o bem-estar físico e emocional dos utentes seniores, isso exige, muita dedicação dos funcionários, órgão sociais e de toda a comunidade em geral.

A handwritten signature in blue ink is located in the top right corner. To its left is a circular stamp, also in blue ink, which appears to be a seal or official mark. The signature is somewhat stylized and partially overlaps the stamp.

Handwritten signature and initials in blue ink, including the name "CARRILHAI" and a large letter "P".

Proposta de Aplicação de Resultados.

A Direção do Centro de Apoio a Idosos da Freguesia de Rio de Moinhos propõe que ao Resultado Líquido do Exercício de 27.330,98 Euros positivos seja dada a seguinte aplicação:

- i. Transferência do resultado líquido no montante de 27.330,98 Euros (vinte e sete mil, trezentos e trinta euros e noventa e oito cêntimos) para Resultados Transitados.

Agradecimentos.

A Direção do Centro de Apoio a Idosos da Freguesia de Rio de Moinhos agradece a todos os utentes e suas famílias o facto de acreditarem que esta Instituição consegue prestar os serviços de que necessitam com uma qualidade e preço que se adequam às suas necessidades.

Expressamos também o nosso agradecimento aos sócios, pela confiança depositada nos nossos projetos e gestão.

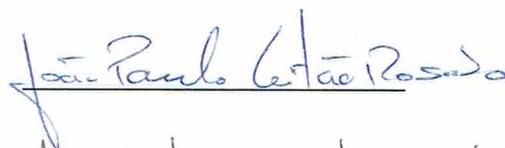
Os nossos agradecimentos vão principalmente para a Junta de Freguesia de Rio de Moinhos, empresas, instituições e outros organismos que conosco trabalharam durante 2019.

A todos os colaboradores da Instituição, pelo seu empenho e dedicação, a nossa gratidão.

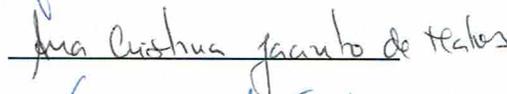
Rio de Moinhos, 20 de junho de 2020

À Direção

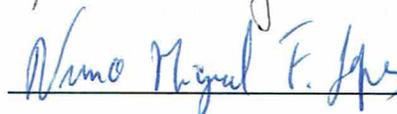
João Rosado
(Presidente)



Ana Matos
(Vice-Presidente)



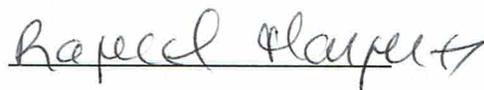
Nuno Lopes
(1º Secretário)



António Garrinhas
(2ª Secretária)

ANTÓNIO MANUEL LOPES GARRINHAS

Raquel Marques
(Tesoureiro)



Guilhermino Pedro
(1º Vogal)



Júlio Flôr
(2º Vogal)



CENTRO APOIO IDOSOS FRE.RIO MOINHOS

Moeda: EUR

Contribuinte: 504366980

Balço Contabilístico em 15 de 2019

Rubricas	Notas	2019	2018
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis		256 069,31	245 517,86
Investimentos financeiros		467,36	477,30
Subtotal		256 536,67	245 995,16
Ativo corrente			
Inventários		233,87	253,05
Clientes		5 934,60	4 660,60
Estado e outros entes públicos		2 619,24	1 986,12
Diferimentos		792,78	1 286,82
Outros ativos correntes		945,56	3 327,01
Caixa e depósitos bancários		15 388,67	32 375,13
Subtotal		25 914,72	43 888,73
Total do ativo		282 451,39	289 883,89
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital Próprio			
Resultados transitados		45 180,53	47 509,38
Outras variações no capital próprio		177 690,12	182 750,12
Subtotal		222 870,65	230 259,50
Resultado líquido do período		27 330,98	-2 328,85
Total do capital próprio		250 201,63	227 930,65
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos		16 677,65	22 626,58
Outras dívidas a pagar		9 514,63	8 081,56
Subtotal		26 192,28	30 708,14
Passivo corrente			
Fornecedores		4 482,87	8 708,81
Estado e outros entes públicos		1 538,41	1 736,29
Diferimentos		36,00	20 800,00
Outros Passivos correntes		0,20	0,00
Subtotal		6 057,48	31 245,10
Total do Passivo		32 249,76	61 953,24
Total do capital próprio e do passivo		282 451,39	289 883,89

Contabilidade - (c) Primavera BSS

A Administração/Gerência _____

O Contabilista Certificado *[Assinatura]*

- João Paulo Leitão Ros. 2
- Ana Cristina Jacinto de Matos
- Nuno Miguel Ferreira Jhr
- ANTÓNIO HANUELLOPIES GARRINHA
- Raphael Raposo
- Aníbal Pedro
- J. J. [Assinatura]

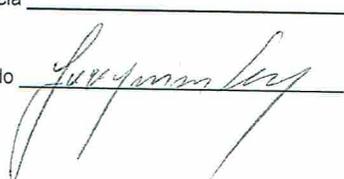
Demonstração dos resultados por naturezas em 13 de 2019

(modelo reduzido)

Conta		Rendimentos e Gastos	Notas	2019	2018
Pos	Neg				
71/72		Vendas e serviços prestados		63 582,00	52 839,69
75		Subsídios à exploração		105 073,59	85 530,59
73		Variação de Inventários na produção		0,00	0,00
74		Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
	61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-35 707,76	-35 648,64
	62	Fornecimentos e serviços externos		-26 704,72	-24 236,17
	63	Gastos com pessoal		-76 703,91	-80 723,39
7622	652	Imparidade de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
7621	651	Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
763	67	Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
7623;7627/8	653;657/8	Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
77	66	Aumentos / reduções de justo valor		0,00	0,00
78		Outros rendimentos		13 723,41	15 617,35
	68	Outros gastos		-244,25	-1 070,29
		Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		43 018,36	12 309,14
761	64	Gastos / reversões de depreciação e de amortização		-15 371,57	-14 231,68
		Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		27 646,79	-1 922,54
7915		Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
	6911/21/81	Juros e gastos similares suportados		-315,81	-406,31
		Resultado antes de impostos		27 330,98	-2 328,85
	812	Impostos sobre o rendimento do período		0,00	0,00
		Resultado líquido do período		27 330,98	-2 328,85

Contabilidade - (c) Primavera BSS

A Administração/Gerência _____

O Contabilista Certificado 

- João Paulo Costa - Presidente
- Ana Cristina Jacinto do Vale
- Nuno Miguel F. Lopes
- ANTONIO HANUIEL LOPES GARRINHA
- Rafael Marques
- António Manuel Lopes Pedro
- Jo. J. J. J.

Entidade: Centro Apoio Idosos Fre. Rio Moinhos
 DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA
 PERÍODO FINDO EM DEZEMBRO DE 2019

RUBRICAS	NOTAS	PERIODOS	
		DEZEMBRO 2019	DEZEMBRO 2018
Fluxos de caixa das actividades operacionais			
Recebimentos de clientes		62 808,00	52 680,13
Pagamentos a fornecedores		(66 784,73)	(56 470,29)
Pagamentos ao pessoal		(68 622,15)	(80 500,83)
Caixa gerada pelas operações		(72 598,88)	(84 290,99)
Outros recebimentos/pagamentos		86 497,15	114 030,98
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		13 898,27	29 739,99
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		(24 489,95)	(2 792,25)
Investimentos financeiros			(192,87)
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis			454,00
Investimentos financeiros		13,89	
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		(24 476,06)	(2 531,12)
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(5 948,93)	(5 908,25)
Juros e gastos similares		(459,74)	(590,47)
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		(6 408,67)	(6 498,72)
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		(16 986,46)	20 710,15
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		32 375,13	
Caixa e seus equivalentes no fim do período		15 388,67	32 375,13

O Contabilista Certificado

NIF/ Matricula
504 366 980

A Gerência
 João Paul. Leite 12-12-2019
 Ana Cristina Jacinto de Ramos
 Nuno Miguel F. Lopes
 ANTONIO MANUEL LOPES GARRINHAS
 Rafael Raposo
 Antunes Lopes Pedro
 Jo. J. Lopes

[Handwritten signature]
GARRINHA-S

[Handwritten signature]

Centro de Apoio a Idosos

Freguesia Rio de Moinhos

Demonstrações Financeiras

31 Dezembro de 2019

[Handwritten signature]

Índice

Balanço	3
Demonstração dos Resultados por Naturezas	4
Demonstração dos Fluxos de Caixa	5
Anexo	6
1. Identificação da Entidade	6
2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	6
3. Principais Políticas Contabilísticas	7
3.1. Bases de Apresentação	7
3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração	8/12
4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:	12
5. Ativos Fixos Tangíveis	12
6. Custos de Empréstimos Obtidos	13
7. Inventários	13
8. Rédito	14
9. Subsídios do governo e Apoios do Estado	14
10. Benefícios dos empregados	14
11. Divulgações exigidas por outros diplomas legais	15
12. Outras Informações	15
12.1. Outras contas a receber	15
12.2. Diferimentos	15
12.3. Caixa e Depósitos Bancários	16
12.4. Fundos Patrimoniais	16
12.5. Fornecedores	16
12.6. Estado e Outros Entes Públicos	17
12.7. Outras Contas a Pagar	17
12.8. Fornecimentos e serviços externos	17
12.9. Outros rendimentos e ganhos	18
12.10. Outros gastos e perdas	18
12.11. Resultados Financeiros	18
12.12. Acontecimentos após data de Balanço	19

Balanço

Rubricas	Notas	2019	2018
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis		256 069,31	245 517,86
Investimentos financeiros		467,36	477,30
Accionistas / Sócios		0,00	0,00
Subtotal		256 536,67	245 995,16
Activo corrente			
Inventários		233,87	253,05
Clientes		5 934,60	4 660,60
Estado e outros entes públicos		2 619,24	1 986,12
Outras Contas a receber		2 977,01	1 615,56
Diferimentos		792,78	1 286,82
Outros activos correntes		945,56	3 327,01
Caixa e depósitos bancários		15 388,67	32 375,13
Subtotal		25 914,72	43 888,73
Total do activo		282 451,39	289 883,89
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital Próprio			
Resultados transitados		45 180,53	45 509,38
Outras variações no capital próprio		177 690,12	182 750,12
Subtotal		222 870,65	230 259,50
Resultado líquido do exercício		27 330,98	- 2 328,85
Total do capital próprio		250 201,63	227 930,65
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos		16 677,65	22 626,58
Outras contas a pagar		0,00	0,00
Subtotal		16 677,65	22 626,58
Passivo corrente			
Fornecedores		4 482,87	8 708,81
Estado e outros entes públicos		1 538,41	1 736,29
Diferimentos		36,00	20 800,00
Outros Passivos correntes		9 514,83	8 081,56
Subtotal		15 572,11	39 326,66
Total do Passivo		32 249,76	61 953,24
Total do capital próprio e do passivo		282 451,39	289 883,89

Rio de Moinhos,

O Contabilista Certificado,



Centro Apoio a Idosos da Freguesia Rio de Moinhos
Rua Fernando Ferreira Nº 1
NIF: 504366980

A Direcção
 • João Paulo Costa - Presidente
 • Ana Cristina Jacinto de Sousa
 • Nuno Miguel F. dos
 • ANTÓNIO MANUEL LOPES GARRINHA
 • Rafael Marques
 3
 • António Manuel Lopes
 • João Paulo Costa

Demonstração dos Resultados por Naturezas

Conta		Rendimentos e Gastos	Notas	2019	2018
Pos	Neg				
71/72		Vendas e serviços prestados		63 582,00	52 839,69
75		Subsídios à exploração		105 073,59	85 530,59
73		Variação de Inventários na produção		0,00	0,00
74		Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
	61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-35 707,76	-35 648,64
	62	Fornecimentos e serviços externos		-26 704,72	-24 236,17
	63	Gastos com pessoal		-76 703,91	-80 723,39
762	65	Imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
763	67	Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
78		Outros rendimentos e ganhos		13 723,41	15 617,35
	68	Outros gastos e perdas		-244,25	-1 070,29
		Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		43 018,36	12 309,14
761	64	Gastos / reversões de depreciação e de amortização		-15 371,57	-14 231,68
		Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		27 646,79	- 1 922,54
79	69	Gasto Líquido de Financiamento		- 315,81	-406,31
		Resultado antes de impostos		27 330,98	- 2 328,85
	812	Impostos sobre o rendimento do período		0,00	0,00
		Resultado líquido do período		27 330,98	- 2 328,85

Rio de Moinhos,

O Contabilista Certificado,



A Direcção,
 João Paul. Leitão Passado
 Ana Cristina Jacinto de Matos
 Nuno Miguel F. Lopes
 ANTONIO MANUEL LOPEZ BARRINHAS
 Raphael Marques
 Guilherme Lopes Pedro
 Joao Paulo

Anexo

1. Identificação da Entidade

O CENTRO APOIO A IDOSOS DA FREGUESIA RIO DE MOINHOS é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de IPSS com estatutos publicados e aprovados pelo decreto-lei nº 119/83 de 25 de Fevereiro alterado pelo decreto-lei nº 402/85 de 11 de Outubro, e Diário da República n.º 53 de 04/03/1992, Série III, com sede em Rua Fernando nº1 2200-798 Rio de Moinhos. Tem como actividade principal o apoio social para pessoas idosas, sem alojamento tendo como objectivo desenvolver a actividade de apoio social para pessoas com alojamento bem como outras actividades associativas.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2019 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Sector Não Lucrativos é composto por:

- Base para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de Março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de Março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de Março; e
- Normas Interpretativas (NI).

A adoção da NCRF-ESNL ocorreu pela primeira vez em 2011, pelo que à data da transição do referencial contabilístico anterior (Plano de Contas das Instituições Particulares de Solidariedade Social/Plano de Contas das Associações Mutualistas/Plano Oficial de Contas para Federações Desportivas, Associações e Agrupamentos de Clubes) para este normativo é 1 de Janeiro de 2011, conforme o estabelecido no § 5 Adoção pela primeira vez da NCRF-ESNL.

Assim, a Entidade preparou o Balanço de abertura de 1 de Janeiro de 2011 aplicando as disposições previstas na NCRF-ESNL.

3. Principais Políticas Contabilísticas

3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1. Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, para a Associação, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços e à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas "*Devedores e credores por acréscimos*" e "*Diferimentos*".

3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.



3.1.4. Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes, com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativo e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam susceptíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	6
Equipamento de transporte	5
Equipamento biológico	
Equipamento administrativo	5
Outros Ativos fixos tangíveis	4

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, as sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “*Outros rendimentos operacionais*” ou “*Outros gastos operacionais*”.

3.2.2. Bens do Património Histórico e Cultural

A Associação não possuiu bens desta natureza.



3.2.3. Inventários

Os "Inventários" estão registados ao custo.

3.2.4. Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Clientes e outras contas a Receber

Os "Clientes" e as "Outras contas a receber" encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As "Perdas por Imparidade" são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE).

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.5. Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.6. Estado e Outros Entes Públicos

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC), estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) “As pessoas colectivas de utilidade pública administrativa;*
- b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas colectivas àquelas legalmente equiparadas;*
- c) As pessoas colectivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.”*

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que:

“A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

- a) Exercício efectivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respectivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respectivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;*

- b) *Afectação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afectação, notificado ao director -geral dos impostos, acompanhado da respectiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;*
- c) *Inexistência de qualquer interesse directo ou indirecto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas."*

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5. Ativos Fixos Tangíveis

Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2018 e de 2019, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

	Saldo em 31-12-2018	Aquisições Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-12-2019
Custo						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	301 452,91	25 923,02	-	-	-	327 375,93
Equipamento básico	17 315,34	-	-	-	-	17 315,34
Equipamento de transporte	73 543,13	-	-	-	-	73 543,13
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	72 942,99	-	-	-	-	72 942,99
Outros Ativos fixos tangíveis	16 519,88	-	-	-	-	16 519,88
Investimentos em Curso	-	-	-	-	-	-
Total	481 774,25	25 923,02	-	-	-	507 697,27
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	80 858,83	-	-	7 546,85	-	88 405,68
Equipamento básico	16 067,85	-	-	211,53	-	16 279,38
Equipamento de transporte	65 230,63	-	-	5 250,00	-	70 480,63
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	70 596,14	-	-	859,30	-	71 455,44
Outros Ativos fixos tangíveis	3 502,94	-	-	1 503,89	-	5 006,83
Total	236 256,39	-	-	15 371,57	-	251 627,96

[Handwritten signature]

6. Custos de Empréstimos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

Financiamentos obtidos

Descrição	2019			2018		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários	-	11 458,32	11 458,32	-	15 624,97	15 624,97
Outros Empréstimos	-	-	-	-	-	-
Total	-	11 458,32	11 458,32	-	15 624,97	15 624,97

Empréstimos Bancários

Descrição	2019			2018		
	Capital	Juros	Total	Capital	Juros	Total
Até um ano	-	-	-	-	-	-
De um a cinco anos	-	-	-	-	-	-
Mais de cinco anos	4 166,65	315,81	4 482,46	4 166,68	406,31	4 572,99
Total	4 166,65	315,81	4 482,46	4 166,68	406,31	4 572,99

7. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Descrição	Inventário em 31-12-2018	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-12-2019	CMVMC
Matérias-primas	44,58	35 688,58	-	31,87	35 699,02
Materiais Diversos	208,47	-	-	202,00	6,47
Total	253,05	35 688,58	-	233,87	35 648,64

[Handwritten signatures and initials]

8. Rédito

Para os períodos de 2019 e 2018 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2019	2018
	-	-
Prestação de Serviços - Matrículas e Mensalidades	60 503,63	49 816,66
	-	-
Quotas e Jóias	2 893,50	2 763,00
Total	63 397,13	52 579,66

9. Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo" e "Apoios do Governo":

Descrição	2019	2018
Subsídios do Governo	63 861,36	61 701,36
ISS-IP - Centros Distritais	63 861,36	61 701,36
...	-	-
Total	63 861,36	61 701,36

10. Benefícios dos empregados

Os órgãos directivos da Entidade não auferem qualquer remuneração.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2018 foi de 7 e em 31/12/2019 foi de 7.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2019	2018
	-	-
Remunerações ao Pessoal	61 514,75	57 099,98
Encargos sobre as Remunerações	13 389,19	11 549,68
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	1 073,77	1 372,59
Outros Gastos com o Pessoal	726,20	763,10
Total	76 703,91	70 785,35

GARRIBAS

Handwritten signatures and initials in blue ink.

11. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

12. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

12.1. Outras contas a receber

A rubrica "Outras contas a receber" tinha, em 31 de Dezembro de 2019 e 2018 a seguinte decomposição:

Descrição	2019	2018
Devedores por acréscimo de rendimentos	411,60	2 977,01
Mensalidades	-	-
Quotas	-	-
Total	411,60	2 977,01

12.2. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2019	2018
Diferimentos		
Gastos a reconhecer	792,78	1 286,82
Rendimentos a reconhecer	-	-
	-	-
Total	792,78	1 286,82

[Handwritten signature]

12.3. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de Dezembro de 2019 e 2018, encontrava-se com os seguintes saldo:

Descrição	2019	2018
Caixa	505,01	106,12
Depósitos à ordem	14 883,66	32 269,01
	-	-
Total	15 388,67	32 375,13

12.4. Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-01-2018	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-12-2019
Fundos	-	-	-	-
Excedentes técnicos	-	-	-	-
Reservas	-	-	-	-
Resultados transitados	47 509,38	-	(2 328,85)-	45 180,53
Excedentes de revalorização	-	-	-	-
Outras variações nos fundos patrimoniais	182 750,12	-	(5 060,00)	177 690,12
Total	230 259,50	2 328,85	(5 060,00)	222 870,65

12.5. Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
Fornecedores c/c	4 304,75	8 708,81
Total	4 304,75	8 708,81

12.6. Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
Retenção de impostos sobre rendimentos		
Trabalho Dependente	222,00	243,00
Segurança Social	1 299,16	1 452,29
Reembolsos Pedidos	2 619,24	1 986,12
Total	4 140,40	3 681,41

12.7. Outras Contas a Pagar

A rubrica "Outras contas a pagar" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2019		2018	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal				
Remunerações a pagar	-	0,20	-	-
	-	-	-	-
Total	-	-	-	-

12.8. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018, foi a seguinte:

Descrição	2019	2018
Trabalhos Especializados	4 663,83	4 187,80
Electricidade	1 839,87	2 630,15
Água	417,10	626,30
Combustíveis	2 121,23	1 960,62
Materiais	2 315,17	1 586,37
Conservação e Reparação	3 241,17	2 656,04
Comunicação	761,47	674,93
Limpeza higiene e conforto	1 243,60	744,47
Seguros	1 614,93	905,71
Honorários	984,62	1 217,40
Outros	7 501,73	7 046,38
Total	26 704,72	24 236,17

R
N
A

12.9. Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de "Outros rendimentos e ganhos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
Outros Rendimentos e Ganhos	13 723,41	15 617,35
Total	13 723,41	15 617,35

12.10. Outros gastos e perdas

A rubrica de "Outros gastos e perdas" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
Impostos		
Outros Gastos e Perdas	100,32	886,13
Total	100,32	886,13

12.11. Resultados Financeiros

Nos períodos de 2019 e 2018 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2019	2018
Juros e Gastos Similares Suportados		
Juros suportados	459,74	590,47
Total	459,74	590,47

12.12. Acontecimentos após data de Balanço

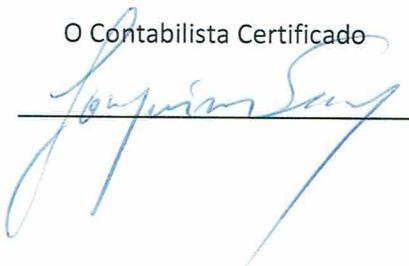
Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2019.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2019 foram aprovadas pela Direcção a 20 de junho de 2020.

Rio de Moinhos, 20 junho de 2020

O Contabilista Certificado



A Direcção

João Paulo Costa Rosa
José Augusto Jacinto do Fealves
Vina Miguel F. Lopes

ANTÓNIO MANOEL LOPES GARRINHAS
Rogério Marques
Guilherme Lopes Pedro
João Paulo Rosa